

# Proves d'accés a la universitat per a més grans de 25 anys

Convocatòria 2015

## Llengua estrangera Portuguès Sèrie 2

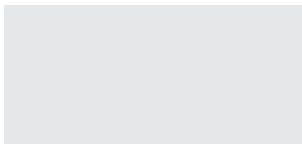
### Fase general

Qualificació parcial		
Qüestions d'opció múltiple	1	
	2	
	3	
	4	
	5	
	6	
	7	
	8	
Qualificació		

La suma parcial de les qüestions d'opció múltiple no pot ser inferior a 0 punts.

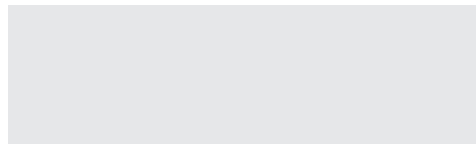


Qualificació



Qualificació total		
Qualificació parcial		
Qüestions	9	
	10	
Suma de notes parcials		
Qualificació final		

Etiqueta identificadora de l'alumne/a



## ERDOGAN ANTECIPA QUEDA DE KOBANI MAS ATRIBUI AS CULPAS AOS EUA

Com o Estado Islâmico prestes a tomar a cidade curda síria de Kobani, tão colada à sua fronteira que os combates se desenrolam à vista do mundo, cresce a pressão para que a Turquia se envolva no combate aos jihadistas. Mas, como num jogo do empurra, Ancara questiona a estratégia desenhada por Washington e apresenta condições que, dizem os seus críticos, são apenas uma desculpa para não intervir. A inacção revolta sobretudo a minoria curda — nesta terça-feira houve novos protestos no país e pelo menos uma pessoa morreu.

“Kobani está prestes a cair”, avisou o Presidente turco, Recep Tayyip Erdogan.

O alerta poderia soar estranho vindo do líder de um país que prometeu “fazer tudo o que fosse possível” para evitar que a cidade fosse tomada, mas que nada fez desde que, na semana passada, o Parlamento aprovou uma moção autorizando o Exército a intervir na Síria e no Iraque. Só que para Erdogan, a culpa do que está a acontecer do outro lado da fronteira é de quem não reconhece que “o problema do Estado Islâmico não pode ser resolvido através de bombardeamentos”.

O Presidente e, antes dele, o primeiro-ministro Ahmet Davutoglu repetem que a Turquia está disponível a assumir um papel activo na coligação contra os jihadistas, na condição de que os Estados Unidos assumam que a intervenção na Síria visa também acelerar a queda do regime de Bashar al-Assad.

Adaptação a partir do texto publicado no *Público* [on-line] (7 outubro 2014)

**Després de llegir el text, responeu a les qüestions seguint les instruccions que es donen en cada cas. Cada qüestió val un punt. En les qüestions d'opció múltiple, es descomptaran 0,33 punts per cada resposta incorrecta; per les qüestions no contestades no hi haurà cap descompte. En la resta de qüestions, es descomptaran 0,05 punts per cada falta d'ortografia, de morfologia, de lèxic o de sintaxi. Si una falta es repeteix, només es descomptarà una vegada.**

**Después de leer el texto, responda a las cuestiones siguiendo las instrucciones que se dan en cada caso. Todas las cuestiones valen un punto. En las cuestiones de opción múltiple, se descontarán 0,33 puntos por cada respuesta incorrecta; por las cuestiones no contestadas no habrá ningún descuento. En el resto de cuestiones, se descontarán 0,05 puntos por cada falta de ortografía, de morfología, de léxico o de sintaxis. Si una falta se repite, solo se descontará una vez.**

---

**De acordo com o texto, indique a opção correta.**

- Qual é a ideia que acrescenta a palavra “prestes” que aparece duas vezes no texto?
  - Iminência.
  - Vagareza.
  - Longitude.
  - Expectação.
- A que se refere a frase “dizem os seus críticos” que aparece no primeiro parágrafo do texto?
  - Refere-se à posição dos Estados Unidos perante a intervenção militar.
  - Refere-se à posição dos países europeus perante a intervenção militar.
  - Refere-se à posição da Turquia perante a intervenção militar.
  - Refere-se à posição dos países árabes perante a intervenção militar.
- “Fez” é a terceira pessoa do singular do pretérito perfeito simples do indicativo. Qual é a forma correspondente no plural?
  - Fazerem.
  - Fizerem.
  - Fazerão.
  - Fizeram.
- A “terça-feira” é
  - quatro dias antes do sábado.
  - três dias antes do sábado.
  - quatro dias antes do domingo.
  - três dias depois do domingo.

5. Erdogan considera que a solução ao problema do Estado Islâmico
- a)* virá dada unicamente pela força militar.
  - b)* virá dada só pela diplomacia.
  - c)* não virá dada apenas pela força militar.
  - d)* não virá dada pela burocracia.
6. No último parágrafo aparece a forma verbal “repetem”, presente do indicativo. Qual é o presente do conjuntivo correspondente?
- a)* Repetirão.
  - b)* Repitam.
  - c)* Repetissem.
  - d)* Repetiram.
7. Qual é a ideia da frase “a intervenção na Síria visa” no contexto da oração?
- a)* A validação da intervenção.
  - b)* A perseguição da intervenção.
  - c)* A vontade da intervenção.
  - d)* A isenção da intervenção.
8. Qual é o plural do adjetivo “disponível” que aparece no texto?
- a)* Disponíveis.
  - b)* Disponíves.
  - c)* Disponíveises.
  - d)* Disponívells.

**Responda brevemente às questões seguintes, em português (entre 40 e 60 palavras para cada resposta).**

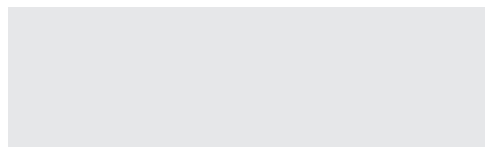
9. Acha que as intervenções militares são sempre necessárias para solucionar conflitos?

10. Que opinião lhe merecem as guerras na época da globalização?

Etiqueta identificadora de l'alumne/a



Etiqueta del corrector/a



Institut  
d'Estudis  
Catalans